

AG 1.1.744
Berna, 20 de Maio de 1928.

Meu amigo Senador Gardo,

O prometido é devido. Seria não poderia esquecer-me de cumprir com o piedoso dever de visitar, no dia de finados, a sepultura do seu saudoso filho, que foi meu condiscipulo no Instituto Köpfer. Lá estive em companhia do Simão (o nosso porteiro), levando uma bracaçada de flores, e orando a Deus, com toda fervor, pela alma do saudoso morto.

Encontrei a sepultura bem mal tratada, mas mandei meu jardineiro do cemiterio limpá-la. Na proxima primavera, o que não é possível se fazer agora, entregarei a esse mesmo jardineiro a conservação e a limpeza da sepultura. Então, informarei a V. Ex. do preço que com elle combinar.

Fazendo votos pela saúde de Vossa Excelência e continuando sempre ao seu dispor, apresento o desejo para elle apresentar os protestos da minha respeitável consideração.

J. de Abajallans Baluz